

Política

O custo de um vereador por mês

Serra

SALÁRIO + R\$ 7.430,40
 OUTROS* R\$ 128.172,46
TOTAL: R\$ 135.602,86

DARIA PARA PAGAR:

56 MÉDICOS 82 PROFESSORES 55 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 17

Vitória

SALÁRIO + R\$ 7.430,40
 OUTROS* R\$ 96.389,07
TOTAL: R\$ 103.819,47

DARIA PARA PAGAR:

45 MÉDICOS 68 PROFESSORES 42 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 15

Vila Velha

SALÁRIO + R\$ 7.430,40
 OUTROS* R\$ 82.323,66
TOTAL: R\$ 89.754,06

DARIA PARA PAGAR:

51 MÉDICOS 74 PROFESSORES 37 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 17

Cariacica

SALÁRIO + R\$ 4.770
 OUTROS* R\$ 39.938,94
TOTAL: R\$ 44.708,94

DARIA PARA PAGAR:

22 MÉDICOS 58 PROFESSORES 18 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 16

Viana

SALÁRIO + R\$ 4.945
 OUTROS* R\$ 22.585,73
TOTAL: R\$ 27.530,73

DARIA PARA PAGAR:

13 MÉDICOS 25 PROFESSORES 11 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 10



DÉLIO PRATES: "As câmaras são muito caras na medida em que não se legisla nem se fiscaliza o Executivo"

DESPESAS COM VEREADORES

Câmaras valem quanto custam?

Levantamento mostra que gasto com vereador daria para pagar 55 PMs na Serra, 61 médicos em Cachoeiro e 95 professores em Linhares

Livia Rangel

Os custos das câmaras são alvo constante das críticas da população. Muitos afirmam que o salário dos vereadores é alto, que a produtividade é baixa e que a verba destinada aos Legislativos deveria ser aplicada em melhorias para os municípios.

Para se ter uma ideia, o custo de um vereador daria para pagar 61 médicos em Cachoeiro de Itapemirim, 95 professores em Linhares e 55 policiais militares na Serra.

Os cálculos são baseados nos salários de um clínico geral, professor de ensino infantil e soldado repassados pelas prefeituras levando em conta as despesas anuais das câmaras divulgadas na revista Finanças dos Municípios Capixabas de 2010.

A campeã de gastos é a Serra. O custo com os 17 vereadores foi de R\$ 27,6 milhões em 2010. O presidente da Casa, Raul Cezar Nunes (PDT), não foi localizado.

No ranking dos que mais gastaram ainda estão: Vitória, com R\$ 18,6 milhões; Vila Velha, R\$ 18,3 milhões; Linhares R\$ 9,3 milhões; Cariacica, R\$ 8,5 milhões; e Cachoeiro, R\$ 7,9 milhões.

"As câmaras são muito caras na medida em que não se legisla nem se fiscaliza o Executivo", disse o secretário institucional da ONG Transparência Capixaba, Délio Prates.

Em Vitória, daria para ter mais 68 professores nas creches, já que

o salário desses profissionais é R\$ 1,5 mil. Em Vila Velha, os postos de saúde poderiam contar com mais 51 médicos com a remuneração de R\$ 1,7 mil. Em Cariacica, haveria mais 18 policiais nas ruas com salário de R\$ 2,4 mil.

Quando é levado em consideração a despesa com o Legislativo por habitante, Anchieta é o campeão. Para manter a Câmara com nove vereadores, cada morador desembolsa por ano R\$ 251.

"Para uma família tradicional, composta por quatro pessoas e que vive com um salário mínimo, significaria tirar por mês R\$ 80 de R\$ 545", disse Prates. A presidente da Câmara, Dalva da Matta (PDT), disse que a despesa é necessária.

O presidente da Câmara de Vitória, Reinaldo Bolão (PT), justificou: "O vereador só tem o salário dele, o custo total é para o funcionamento da Câmara".

Novas vagas de vereadores já chegam a 48 no Espírito Santo

Apesar das despesas, as próximas eleições municipais ainda poderão contar com mais vagas nas câmaras, se depender das articulações dos vereadores. Até agora, já seriam 48 novas vagas.

Em 2013, Guarapari passará de 11 vereadores para 17. Serra e Vila Velha vão saltar dos 17 para 23. Castelo e Domingos Martins aumentarão de nove para 13. Já Anchieta e Piúma, de nove para 11.

"Em Vila Velha, poderia ter até 23. Quanto mais vereador, mais representatividade. A Câmara é um canteiro de obras. O bairro que não tem representante na Câmara fica abandonado", disse o presidente da Casa, Ivan Carlini (PR).

Outras ainda mantêm o assunto em debate, como é o caso de Cachoeiro de Itapemirim. A intenção é aumentar oito vagas. "Todos sentem necessidade de ter mais vereadores", contou o presidente da Câmara, Júlio Ferrari (PV).

Já Itapemirim, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante e Muniz Freire pensam em aumentar duas cadeiras. Cariacica e Viana devem aprovar mais uma vaga cada.

"O regimento interno garante o aumento automático, não precisa nem ser votado", explicou o presidente da Câmara de Venda Nova, Antonio Fernando Altoé (PSDB).



IVAN CARLINI: "Canteiro de obras"

O QUE DIZ A LEI

Nº HABITANTES	Nº VEREADORES
até 15 mil	9
de 15 a 30 mil	11
de 30 a 50 mil	13
de 50 a 80 mil	15
de 80 a 120 mil	17
de 120 a 160 mil	19
de 160 a 300 mil	21
de 300 a 450 mil	23

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Guarapari

SALÁRIO + R\$ 3.600
 OUTROS* R\$ 36.088,95
TOTAL: R\$ 39.688,95

DARIA PARA PAGAR:

11 MÉDICOS 44 PROFESSORES 16 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 11

Colatina

SALÁRIO + R\$ 3.171,28
 OUTROS* R\$ 18.415,82
TOTAL: R\$ 21.587,10

DARIA PARA PAGAR:

14 MÉDICOS 30 PROFESSORES 8 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 11

Linhares

SALÁRIO + R\$ 6.192
 OUTROS* R\$ 64.867,63
TOTAL: R\$ 71.059,63

DARIA PARA PAGAR:

36 MÉDICOS 95 PROFESSORES 29 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 11

São Mateus

SALÁRIO + R\$ 6.192
 OUTROS* R\$ 32.516,36
TOTAL: R\$ 38.708,36

DARIA PARA PAGAR:

27 MÉDICOS 52 PROFESSORES 15 POLICIAIS

TOTAL DE VEREADORES: 11

*Outros: verbas extras, custo com gabinetes e aparato humano e material para o funcionamento de cada câmara. Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas, câmaras e prefeituras.

DESPESAS COM VEREADORES

“Só aprovam o que é de interesse do Executivo”

As câmaras valem quanto custam? Não. Essa foi a resposta do diretor-executivo da ONG Transparência Brasil, Cláudio Abramo. Ele ainda afirmou que “aumentar vereador é despudor” e que o Legislativo só aprova o que é de interesse do Executivo.

A TRIBUNA - O custo do vereador é condizente com a sua produtividade?

CLÁUDIO ABRAMO - Não, porque as câmaras deixaram de ter relevância a partir do momento em que não cumprem com seu principal papel, que é fiscalizar o Executivo. O segundo é legislar.

Eles não fiscalizam e legislam pouco. Só aprovam o que é de interesse do Executivo, que compra o apoio do Legislativo por meio da troca de cargos de confiança. Logo, não atendem ao eleitorado.

> As sessões solenes e homenagens podem ser consideradas como produção legislativa?

A produção deles é basicamente essa, o que não podemos chamar de trabalho parlamentar.

> É a favor do aumento do número de vereadores?

Não é uma reivindicação do eleitorado, o aumento atende aos interesses dos partidos. Os vereadores nomeiam um monte de gente por meio dos cargos ‘eleitorais’, mas que não servem à atividade parlamentar e sim aos interesses pessoais dos parlamentares.

Só vai aumentar a captura de recursos públicos para fins privados, já que é para ter mais cabos eleitorais. Isso é corrupção, é despudor.

> A Lei da Ficha Limpa vai dar mais qualidade às eleições?

Sempre traz melhor, mas infelizmente não vai resolver todos os



CLÁUDIO ABRAMO afirma que trabalho de vereador deveria ser voluntário

nossos problemas. Político só muda com a faca no pescoço e a ficha limpa é a ponta desta faca.

> Como o senhor avalia a questão do gasto com diárias?

As coincidências são curiosas. Os cursos de qualificação para o qual dizem gastar as diárias sempre são em cidades do litoral ou em épocas festivas como o Carnaval.

Eles conversam 10 minutos sobre ‘trabalho’, para justificar a via-

gem, e embolsam o dinheiro público, já que aproveitam a estadia para outros fins, como lazer. As diárias têm de acabar.

> E as cotas extras como gasolina, telefonia e alimentação?

Não deveria existir nenhum tipo de cota extra e no máximo um assessor para cada vereador.

> Câmara vale quanto custa?

Não, deveria ser trabalho voluntário.

Lei custa até R\$ 195 mil

No Estado, o custo de uma lei chega a R\$ 195 mil. Como é o caso da Câmara de Cariacica, onde os vereadores têm duas sessões por semana.

Segundo a revista Finanças dos Municípios Capixabas, a despesa com o Legislativo municipal chegou a R\$ 8,5 milhões em 2010. No mesmo ano, foram aprovadas 44 leis, conforme dados da Câmara.

“O País já tem muita lei que nem chega ao conhecimento do eleitor, nem é colocada em prática pelo Executivo. Precisamos de uma política mais fiscalizadora para representar a sociedade”, afirmou o presidente da Câmara de Cariacica, Adilson Avelina (PP).

Em Vitória, foram aprovadas 114 leis em 2010. Já a despesa com vereadores, que tem três sessões por semana, alcançou a margem de R\$ 18,6 milhões. Um custo por lei de R\$ 163,9 mil.

“A atuação não se restringe às sessões nem às leis propostas. Trabalhamos de segunda a segunda sem hora para chegar em casa. Nós estamos mais próximos do povo”, disse o presidente da Câmara de Vitória, Reinaldo Bolão (PT).

Em Vila Velha, 135 leis foram

aprovadas em 2010; na Serra, 222; em Linhares, 101; São Mateus, 58; Cachoeiro de Itapemirim, 103; Guarapari, 157; Domingos Martins, 76; Muqui, 34; Fundão, 59; e Presidente Kennedy, 60.

“Os vereadores precisam fazer jus ao salário que é pago por cada cidadão. Até 50 mil habitantes, o trabalho parlamentar deveria ser voluntário e os funcionários concursados”, disse o secretário institucional da ONG Transparência Capixaba, Délio Prates.

O CUSTO DA LEI

MUNICÍPIO	O VALOR
Cariacica	R\$ 195.093,59
Vitória	R\$ 163.925,49
Vila Velha	R\$ 135.628,36
Serra	R\$ 124.608,04
Linhares	R\$ 92.870,01
São Mateus	R\$ 88.094,9
Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 77.447,59
Guarapari	R\$ 33.369,05
Domingos Martins	R\$ 26.713,29
Muqui	R\$ 26.362,42
Fundão	R\$ 20.778,03
Colatina	R\$ 18.996,65
Presidente Kennedy	R\$ 18.068,52

FONTE: CÂMARAS E REVISTA FINANÇAS

KADIDJA FERNANDES - 13/10/2009



REINALDO BOLÃO diz que atuação não se restringe a sessões e leis

FALA, LEITOR!



ERIVALDO DE OLIVEIRA, 48, motorista

“É um absurdo o valor gasto com vereadores enquanto o nosso salário está defasado! E eles ainda deixam a desejar”



ELIZABETH BARBOSA, 37, merendeira

“Vereadores não deveriam receber salários tão altos, porque a população trabalha muito mais e ganha bem menos”



PRISCILA GUIMARÃES, 23, universitária

“Não fazem um bom trabalho e ainda geram custos desnecessários que poderiam ser investidos em saúde e educação”



FLÁVIA SIMÕES, 34, universitária

“É trabalho dispensável e ainda querem aumentar o número de vereadores para ter mais gente à toa às nossas custas”

ANÁLISE

Mauro Paiva, cientista político e professor de Marketing



“Trabalho não condiz com salário”

“O grande disparate é entre o tempo de trabalho do vereador e sua produtividade. Se o parlamentar for a duas sessões de duas horas cada por semana, está resolvido.

Já o professor precisa de três empregos para ganhar a metade do que eles ganham. O médico é outro que se quiser ganhar igual ao vereador, precisa dobrar plantões de 24 horas. E não é diferente com os policiais.

O problema é que o trabalho parlamentar exercido hoje não condiz com o salário. E mesmo assim a população ainda se depara com o aumento desnecessário do número de vereadores.

Não tem demanda nem para os que já existem, então por que aumentar os custos?”

Anchieta

SALÁRIO + R\$ 4.200
OUTROS* R\$ 51.484,97
TOTAL: R\$ 55.684,97

DARIA PARA PAGAR:



TOTAL DE VEREADORES: 9

Alegre

SALÁRIO + R\$ 3.700
OUTROS* R\$ 5.745,44
TOTAL: R\$ 9.445,44

DARIA PARA PAGAR:



TOTAL DE VEREADORES: 9

Cachoeiro de Itapemirim

SALÁRIO + R\$ 6.000,57
OUTROS* R\$ 45.134,70
TOTAL: R\$ 51.135,27

DARIA PARA PAGAR:



TOTAL DE VEREADORES: 13

Domingos Martins

SALÁRIO + R\$ 3.500
OUTROS* R\$ 15.298,24
TOTAL: R\$ 18.798,24

DARIA PARA PAGAR:



TOTAL DE VEREADORES: 9